

Sabia que ...

... no passado dia 4 de fevereiro foi assinado um compromisso entre empresas, associações e o Governo, em parceria com a Fundação Ellen McArthur, para acabar com os plásticos de uso único em Portugal?

Propõem um acordo “mais ambicioso” do que as directivas europeias e metas nacionais para os plásticos de uso único. O Pacto Português para os Plásticos espera “garantir que todas as embalagens de plástico serão reutilizáveis, recicláveis ou compostáveis”, das usadas em *take away* às que estão nas prateleiras dos hipermercados, até 2025, cinco anos mais cedo do que a União Europeia planeia. Em 2018, Portugal só reciclou 12% dos resíduos urbanos de plástico, segundo contas da associação ambientalista Zero.



Até ao final de 2020, o primeiro objetivo a cumprir é fazer uma lista “de plásticos de uso único considerados problemáticos ou desnecessários e que têm de desaparecer”, sentencia Aires Pereira, presidente do conselho de administração da Smart Waste Portugal, “através do redesenho (eco-design), inovação ou modelo de entrega alternativos”. O Pacto Português para os Plásticos, que pretende criar novas soluções para o tratamento dos resíduos, é financiado pelas quotas dos membros não institucionais (como a Delta, a Jerónimo Martins, o Lidl e o grupo SONAE, proprietário do PÚBLICO, entre outros), que pagam para assumir o compromisso.

Excertos e adaptações da notícia publicada em:

<https://www.publico.pt/2020/02/04/p3/noticia/empresas-assocacoes-governo-assinam-pacto-acabar-plasticos-uso-unico-portugal-1902724>